

SEMANA 2

DIGNO!

Um chamado global para preparar o caminho do Senhor

TEXTO BÍBLICO

**Marcos:
1:1-8**

“Enviarei à tua frente o meu mensageiro; ele preparará o teu caminho”. “Voz do que clama no deserto: ‘Preparem o caminho para o Senhor; façam veredas retas para ele’”.

—Marcos 1:2-3, NVI

Introdução: O início de um evangelho global

Marcos começa seu Evangelho com uma declaração: este é o início das boas-novas de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Mas essas boas-novas não começam em um palácio nem entre as elites. Elas começam no deserto, com um profeta chamado João, que convoca o povo a se preparar.

A mensagem de João era local, mas suas implicações eram globais. Ele estava preparando o caminho para Aquele que traria salvação não apenas a Israel, mas a todas as tribos, línguas e nações.

Da água ao Espírito: Uma mudança de impacto global

João diz: “Eu os batizo com água, mas ele os batizará com o Espírito Santo.” Essa declaração marca um momento decisivo na história. O batismo de João era simbólico: um chamado ao arrependimento. Mas o batismo de Jesus é transformador: um chamado a uma nova vida, capacitada pelo Espírito.

Essa mudança não é apenas teológica, mas também missionária. O Espírito que Jesus concede não está limitado a um único povo ou lugar. Ele é derramado sobre toda a humanidade (Joel 2:28), capacitando a Igreja global a levar a mensagem da salvação até os confins da terra.

A humildade de João e a supremacia de Jesus

João declara que não é digno nem de se curvar para desamarrar as correias das sandálias daquele que viria depois dele. Isso não é autodepreciação, mas reconhecimento. João sabe que seu ministério, por mais poderoso que seja, é pequeno em comparação com a missão de Jesus.

Da mesma forma, nossos ministérios, por mais frutíferos que sejam, só são dignos quando apontam para Jesus. Quer sirvamos em uma vila ou em uma cidade, em um púlpito ou em um campo de refugiados, nosso chamado é preparar o caminho do Senhor.

A necessidade global de arrependimento e transformação

O batismo de João chamava as pessoas a mudar seu comportamento:

- Compartilhar com os necessitados.
- Agir com honestidade nos negócios.
- Rejeitar a exploração e a injustiça.

Esses não são apenas princípios de ética pessoal, mas valores universais. Em todas as culturas, o arrependimento deve levar à justiça, à generosidade e à integridade. Mas Jesus vai além. Ele não apenas nos chama à mudança, mas também nos capacita a mudar por meio do Espírito Santo.

Este é o coração da causa global de Cristo:

- Não apenas perdão, mas transformação.
- Não apenas rituais, mas uma vida cheia do Espírito.
- Não apenas avivamento local, mas redenção global.

Da manutenção à missão

Muitas pessoas vivem em um ciclo de “arrependimento de manutenção”, passando constantemente da culpa ao perdão. Mas Jesus veio para romper esse ciclo. Ele veio para nos libertar, nos encher com seu Espírito e nos enviar ao mundo como agentes de seu Reino.

Paulo escreve em Romanos 8:

“Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, livrou você da lei do pecado e da morte.”

— Romanos 8:2, Nova Almeida Atualizada (NAA)

Essa liberdade não é apenas para nossa paz pessoal, mas tem um propósito global. O Espírito nos capacita a viver em santidade e a levar a mensagem de esperança a todos os cantos da terra.

Aplicação: Preparando o caminho em todo o mundo

- **Missionários:** Vocês estão preparando o caminho em culturas que nunca ouviram o nome de Jesus.
- **Pastores:** Vocês estão capacitando suas comunidades a viver cheias do Espírito e a impactar as pessoas ao seu redor.
- **Líderes leigos:** Vocês estão preparando o caminho em seus locais de trabalho, em suas comunidades e em suas famílias.
- **Defensores da justiça:** Vocês estão preparando o caminho ao enfrentar a injustiça e apoiar os oprimidos.

Conclusão: Ele é digno

Jesus é digno não apenas da nossa adoração, mas de toda a nossa vida. Ele é digno da nossa obediência, do nosso sacrifício e da nossa missão. Ele é digno de ser proclamado em todas as línguas e exaltado em todas as nações.

Vivamos não apenas em arrependimento, mas em transformação. Sirvamos não apenas localmente, mas globalmente. Proclamemos não apenas o perdão, mas também a liberdade.

Ele é digno. Que o mundo saiba.